Os materiais aparentemente não mais utilitários são os únicos que de alguma forma são úteis

Materials that are apparently no longer utilitarian are the only ones that are useful in some way

Manoela Furtado

ORCID: 0000-0002-6163-6032

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGAV/UFRGS

Resumo

Manoela recolhe objetos descartados que encontra em seus trajetos pela cidade e propõe novas condições de funcionamento a essas mercadorias sucateadas. Ao deter-se sob materiais que estão à margem de uma sociedade calcada na economia de trocas comerciais - que foram fatalmente direcionados ao lixo por perderem sua serventia -, os estabelece como sobras desvalorizadas que tem potencial estético. Assim, subverte a lógica normatizante ao criar modos insurgentes de existência baseadas no contato e no afeto do que é considerado ordinário.

Palavras-chave:

Matéria. Espaço. Apropriação.

Abstract

Manoela collects discarded objects she finds in her paths about town and proposes new working conditions to these scrapped goods. By focusing on materials - fatally led to being discarded for losing their usefulness - that are on the sidelines of a society based on commercial transactions, stabilishes them as devalued scraps with aesthetic potential. Thus, she subverts the normalizing logic in creating insurgent ways of existence based on connection and affection to what is considered ordinary.

Key-words

Matter. Space. Appropriation.

Manoela Furtado

Artista visual com produção em instalação, fotoperformance e videoperformance, com desdobramentos entre corpo e matéria. Doutoranda e Mestre em Poéticas Visuais (PPGAV/UFRGS). Licenciada e bacharelada em Artes Visuais (IA/UFRGS). Atua como professora de Artes do Município de Canoas/RS, desde 2015. Cofundadora do Espaço de Arte Acervo Independente (2013). Vencedora do 13º Prêmio Açorianos de Artes Plásticas como Destaque artista em início de trajetória. Contemplada no Prêmio Funarte RespirArte (2020).